

# A Criação Renovada de Deus: Apelo à Esperança e à Acção

## Carta Pastoral do Concílio de Bispos da Igreja Metodista Unida<sup>1</sup>

**1.** A criação de Deus está em crise. Nós, os Bispos da Igreja Metodista Unida, não podemos continuar em silêncio enquanto o povo de Deus e o planeta de Deus sofrem. Este belíssimo mundo natural é uma dádiva amantíssima de Deus, o Criador de todas as coisas, tanto as que se podem como as que não se podem ver. Deus confiou o cuidado delas a todos nós, mas nós virámos as costas a Deus e às nossas responsabilidades. A nossa negligência, o nosso egoísmo e o nosso orgulho têm causado:

- a pobreza e a doença ao nível de pandemia;
- a degradação do ambiente; e
- a proliferação de armas e violência.<sup>i</sup>

Apesar destas ameaças à vida e à esperança que estão interligadas, o trabalho criativo de Deus continua. Apesar das formas como todos nós contribuímos para com estes problemas, mesmo assim, Deus convida cada um de nós a participar no trabalho de renovação. Temos de começar o trabalho de renovação da criação, através da renovação dos nossos próprios corações e das

---

<sup>1</sup> A Conferência Geral da Igreja Metodista Unida de 2004 apelou para que o Concílio de Bispos publicasse novos documentos e um guia de estudo semelhante ao apelo marcante do Concílio em 1986, através do documento intitulado, *Em Defesa da Criação: A Crise Nuclear e uma Paz Justa*. Esta é a resposta do Concílio ao mandato da Conferência Geral (O Livro de Resoluções da Igreja Metodista Unida de 2004 [*The Book of Resolutions of The United Methodist Church 2004*]: “Substituir “Em Defesa da Criação” por um novo documento e guia de estudo”).

nossas próprias mentes. *Não podemos ajudar o mundo até que mudemos a nossa forma de estarmos nele.*

**2.** Todos nós nos sentimos entristecidos pelo estado do mundo, acobalhados pela amplitude destes problemas e ansiosos sobre o futuro, mas *Deus chama-nos e equipa-nos para responder*. Por piores que estejam as coisas, o trabalho criativo de Deus continua. A ressurreição de Cristo assegura-nos que a morte e a destruição não têm a última palavra. Paulo ensinou que através de Jesus Cristo, Deus oferece redenção a toda a criação e reconcilia todas as coisas, “tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus” (Aos Colossenses 1:20<sup>ii</sup>). O Espírito de Deus está sempre a trabalhar e em toda a parte no mundo, a lutar contra a pobreza, a restabelecer a saúde, a renovar a criação e a reconciliar os povos.

**3.** Conscientes da visão de Deus para a criação, deixámos de nos aperceber de uma lista de problemas isolados que afectam as pessoas, as plantas e os animais desconectados. Em vez disso, vemos um sistema interconectado que “geme e está juntamente com dores de parto” (Aos Romanos 8:22). As ameaças à paz, às pessoas e ao planeta Terra estão relacionadas umas com as outras e a visão de Deus abrange a saúde global completa. Nós, os vossos Bispos, juntamo-nos a muitos líderes religiosos a nível global para apelar para uma resposta abrangente a estas questões inter-relacionadas. Pedimos insistentemente a todos os metodistas unidos e às pessoas de boa vontade que se ofereçam como instrumentos do Espírito de renovação de Deus no mundo.

**4. Primeiro, vamos orientar as nossas vidas para a visão sagrada de Deus.** Esta visão do

futuro chama-nos à esperança e à acção. “Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor, pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais” (Jeremias 29:11). A ressurreição de Cristo assegura-nos que esta é, na verdade, uma *promessa* de renovação e reconciliação. Como discípulos de Cristo, recebemos as promessas de Deus como o propósito para as nossas vidas. Então, vamos dedicar-nos de novo à visão sagrada de Deus, vivendo cada dia com consciência do futuro que Deus nos proporciona e do Espírito que nos guia para a frente.

**5. Segundo, vamos praticar a santidade social e ambiental.** Cremos que a santidade pessoal e a santidade social nunca devem ser separadas. John Wesley pregou: “O evangelho de Cristo não conhece nenhuma outra religião, para além da social. Nenhuma santidade que não seja a santidade social”.<sup>iii</sup> Através da santidade social, estabelecemos para nós um canal da bênção de Deus no mundo. Dado que a bênção de Deus, o seu cuidado e a sua promessa de renovação se oferecem a toda a criação, também podemos falar hoje de “santidade ambiental”. Praticamos a santidade social e ambiental ao cuidarmos do povo de Deus e do planeta de Deus e ao desafiarmos aqueles cujas políticas e práticas descuram os pobres, exploram os fracos, aceleram o aquecimento global e produzem mais armas.

**6. Terceiro, vamos viver e agir com esperança.** Como pessoas na tradição de John Wesley, compreendemos que a reconciliação e a renovação fazem parte do *processo* da salvação que já está a decorrer. Não estamos cercados por um mundo perdido. Mais propriamente, fazemos parte de um processo divino desabrochado para o qual temos de contribuir. Enquanto respondemos

fielmente à graça de Deus e ao seu apelo para a acção, o Espírito Santo guia-nos nesta renovação. Com um espírito de ressurreição, esperamos ardentemente a renovação de toda a criação e comprometemo-nos para com essa visão. Oramos para que Deus aceite e use as nossas vidas e recursos que nós consagramos de novo a um ministério de paz, justiça e esperança para ultrapassar a pobreza e a doença, a degradação do ambiente e a proliferação de armas e da violência.

**7.** Com a ajuda de Deus e convosco como nossas testemunhas...

*1. Nós, como vossos Bispos, comprometemo-nos a responder ao apelo de Deus para aprofundar a nossa consciência espiritual como legítimos monitores da criação.*

Comprometemo-nos a exercer uma liderança fiel e eficiente sobre estas questões, na nossa denominação e nas nossas comunidades e nações.

*2. Comprometemo-nos a fazer da visão de renovação de Deus, o nosso objectivo a atingir. Em relação a todas as avaliações de decisões, perguntar-nos-emos: Será que isto contribui para a renovação da criação de Deus? Sempre conscientes da diferença entre aquilo que é e o que deve ser, comprometemo-nos a praticar o “descontentamento sagrado” wesleyano”.<sup>iv</sup>*

*3. Comprometemo-nos a entrar em diálogo com aqueles cuja experiência da vida difere dramaticamente da nossa e comprometemo-nos a praticar uma auto-examinação devota.*

Por exemplo, no Concílio de Bispos, os cinquenta Bispos activos nos Estados Unidos estão

empenhados em ouvir e aprender com os dezanove Bispos activos em África, na Europa, na Ásia e nas Filipinas. Além disso os Bispos que representam as conferências dos Estados Unidos examinarão devotamente o facto de que a sua nação, consome mais do que a sua justa quota-parte dos recursos do mundo, produz a maior quantidade de detritos e produz o maior número de armas.

4. *Comprometemo-nos a fazer causa comum com os líderes religiosos e as pessoas de boa vontade em todo o mundo que partilham estas preocupações. Estabeleceremos relações e colaborararemos com parceiros ecuménicos e inter-religiosos e com organizações comunitárias e de fé, a fim de podermos reforçar os nossos esforços comuns.*
5. *Comprometemo-nos a defender a justiça e a paz nos “átrios do poder” das nossas respectivas nações e organizações internacionais.*
6. *Comprometemo-nos a medir as “pegadas de carbono” dos nossos escritórios episcopais e da nossa denominação e comprometemo-nos a determinar como reduzi-las e a implementar essas mudanças. Pediremos insistentemente às nossas congregações, escolas e contextos de ministérios que façam o mesmo.*
7. *Comprometemo-nos, tanto quanto somos capazes, a providenciar os recursos necessários às nossas conferências para estas reduzirem extraordinariamente a nossa exploração colectiva do planeta, das pessoas e das comunidades, incluindo a assistência técnica prestada a edifícios e programas, formação e treino dos jovens e recursos online de trabalho em rede.*

8. *Comprometemo-nos a praticar a esperança à medida que nos empenhamos e continuamos a prestar apoio aos numerosos ministérios transformadores da nossa denominação. Todos os dias, daremos graças a Deus pelos frutos produzidos através do trabalho da Igreja Metodista Unida e através de cada um de vós.*

9. *Comprometemo-nos para com um uso mais eficiente da igreja e das páginas Web comunitárias para inspirar e compartilhar aquilo que aprendemos.<sup>vi</sup> Celebramos os esforços de comunicação que contam os casos de luta e de transformação no seio da nossa denominação.*

**8.** Através destes compromissos, respondemos ao convite piedoso de Deus para nos juntarmos ao processo de renovação. Deus já está visivelmente a trabalhar através de pessoas e de grupos em todo o mundo. Dedicamo-nos de novo para nos juntarmos a estes movimentos, os movimentos do Espírito. Os jovens estão a angariar fundos de uma forma arrebatadora e apaixonada para providenciarem mosquiteiros para os seus “irmãos” e para as suas “irmãs”, que se encontram a milhares de quilómetros de distância. Os estivadores ou trabalhadores das docas estão a recusar-se a descarregar armas pequenas que estão a ser contrabandeadas para chegarem às mãos de combatentes armados em guerras civis no seu continente. As pessoas de fé estão a exigir as reformas agrárias em nome de operários agrícolas sem terras. As crianças e os jovens têm formado “equipas verdes” por toda a igreja, com o intuito de transformarem os nossos edifícios e ministérios em testemunhos comprovativos de boa gestão e sustentabilidade. Os

parceiros ecuménicos e inter-religiosos persistem em pedir às maiores potências nucleares para reduzirem os seus arsenais, passo a passo verificável, abrindo o caminho para um mundo mais seguro e totalmente desarmado de armas nucleares. Deus já está a fazer algo de novo. Através desta carta e do Documento de Fundamentação que a acompanha, voltamos a dedicar-nos a participar no trabalho de Deus e pedimos encarecidamente a todos vós que também se voltem a dedicar.

**9.** Imploramos a todos os metodistas unidos, a todas as congregações e a todos os líderes públicos: “Participarão no trabalho de renovação de Deus”? Sentimo-nos cheios de esperança por aquilo que Deus pode realizar através de nós e oramos para que respondam: “Claro que sim, com a ajuda de Deus”!

**10.** Que a graça de Deus possa purificar a nossa razão, fortalecer a nossa vontade e guiar as nossas acções. Que o amor de Deus, a paz de Cristo e o poder do Espírito Santo estejam entre vós, em toda a parte e sempre, para que possam ser uma bênção para toda a criação e para todos os filhos de Deus, fazendo a paz, nutrindo e praticando a esperança, escolhendo a vida e chegando à vida eterna. *Ámen.*

---

<sup>i</sup> Em 2002, o Reverendo Dr. William Sloane Coffin, referindo-se a um trio político de ameaças declarou, “Um trio mais provável e muito mais perigoso seria a degradação do ambiente, a pobreza a nível de pandemia e um mundo inundado de armas”. *The Chautauqua Appeal* [O

---

*Apelo de Chautauqua*], com Joan Brown Campbell e Stephen J. Sidorak, Jr.

<sup>ii</sup> Salvo indicação em contrário, todas as citações e referências bíblicas pertencem à Bíblia Sagrada em Português, das Sociedades Bíblicas Unidas com escritórios em Lisboa, Luanda e Maputo.

<sup>iii</sup> Hymns and Sacred Poems [Hinos e Poemas Sagrados], 1739, ¶ 5.

<sup>iv</sup> ”Quando... a perfeição cristã passa a ser o objectivo a atingir, desperta-se uma esperança fundamental de que o futuro pode ultrapassar o presente. E, um descontentamento sagrado correspondente é despertado em relação a qualquer estado das coisas presente — um descontentamento que fornece o gume da crítica necessário para manter o processo da transformação individual em movimento. Além disso, este descontentamento sagrado é prontamente transferível do domínio do individual para o da sociedade, onde oferece uma motivação persistente para melhorar à luz de uma ‘forma mais perfeita’ que ultrapassa qualquer *status quo*. Runyon, Theodore, *The New Creation: John Wesley’s Theology Today [A Nova Criação: A Teologia de John Wesley no Dia de Hoje]* (Abingdon, Nashville), 1998, p. 168.

<sup>v</sup> Uma “ pegada de carbono” é uma estimativa de quanto dióxido de carbono (um gás de efeito de estufa) é produzido para apoiar actividades da vida diária, incluindo viagens e gasto de energia doméstica. As pegadas de carbono também são aplicadas numa escala maior a empresas, negócios e nações.

<sup>vi</sup> A fim de prestar apoio a muitas pessoas que têm seguido este projecto do Concílio, um website multimédia interactivo vai estar disponível. Este website servirá dois grupos específicos (especialmente os jovens no seio da nossa denominação e das nossas comunidades e da liderança de conferências e áreas) através de recursos, materiais didácticos, clips de vídeo telecarregáveis e contactos sociais em rede. [www.HopeAndAction.org](http://www.HopeAndAction.org) é o endereço do website.